

# EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA DE VITÓRIA-ES

**Processo: 0008281-15.2016.8.08.0024**

**Recuperação Judicial: TRANSJÓIA - TRANSPORTADORA JÓIA  
LTDA**

**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**, representada por seu sócio administrador Sr. Ricardo Biancardi A. Fernandes, Administradora Judicial nomeada nos autos do processo em epígrafe, em cumprimento a alínea “c” do inc. II do art. 22 da Lei n. 11.101/05, vem perante Vossa Excelência apresentar relatório das atividades da Recuperanda do mês de fevereiro/2023 seguintes termos:

## **1– Breve Histórico**

Tendo em vista o andamento do processo desde 2016 e a existência de diversos volumes e documentos, este espaço será reservado para informar àqueles que chegam o histórico da empresa e o andamento da Recuperação Judicial.

## 1.1 – Histórico da Empresa

Conforme consta da petição inicial a Recuperanda foi fundada no ano de 1976 atuando no setor de transporte, ramo do qual permaneceu até os dias atuais, atuando nas regiões sul, sudeste e nordeste do País.

Ao longo de sua existência passou a atuar em outras frentes além do transporte de cargas, tendo investido em qualificação dos colaboradores, modernização da frota e padronização dos processos.

Relatou que em abril de 2012 sagrou-se vencedora em uma licitação na Petrobrás para transporte rodoviário de graneis líquidos, coleta e remoção de resíduos e detritos de sondas, tendo iniciado a operação em novembro de 2012.

Entretanto em fevereiro e abril de 2013 houve alterações contratuais unilaterais por parte da Petrobrás, onde foi reduzido o número de sondas em operação, o que impactou no volume de serviços prestados e consequentemente no faturamento da parte Autora.

Nesse período a Petrobrás também decidiu de forma unilateral a reduzir o contrato com a parte Autora, destinando o transporte de fluido de injeção para outra empresa.

Apesar dessa postura a Petrobrás ainda exigiu que fossem mantidos os investimentos, equipamentos e funcionários, alegando que as sondas voltariam a operar, o que acabou por gerar prejuízos sucessivos a parte Autora.

Ou seja, houve a alteração do contrato com substancial redução da demanda e faturamento enquanto os custos operacionais e investimentos permaneceram os mesmos.

Relatou que mesmo tendo tentado o reequilíbrio contratual, as tentativas não tiveram sucesso, ensejando no prejuízo até setembro de 2012 de R\$ 2.330.883,66 (dois milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), necessitando ainda de recursos para custear sua folha de pagamento o que aumentou o prejuízo.

Desta forma, entrou em grave crise financeira, se socorrendo a Recuperação Judicial para buscar a preservação da empresa e seu soerguimento.

## 1.2 – Histórico Processual

Seguem informações a respeito do andamento atual da Recuperação Judicial e principais eventos ocorridos.

- ✓ 15/02/2016 – Protocolo do Pedido de Recuperação Judicial – fls. 02;
- ✓ 04/05/2016 - Decisão Deferindo o Processamento da Recuperação Judicial – fls. 427/431;
- ✓ 06/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial e primeira relação de credores – fls. 438/442;
- ✓ 13/05/2016 – Publicação da Decisão que deferiu o processamento e primeira relação de credores em jornal de grande circulação;
- ✓ 18/05/2016 – Envio de correspondência aos credores em atenção ao art. 22, I, “a” da Lei n. 11.101/05;
- ✓ 06/07/2016 – Protocolo do Plano de Recuperação Judicial – fls. 607/703;
- ✓ 19/09/2016 – Publicação da segunda relação de credores – fls. 818/819;
- ✓ 28/09/2016 – Publicação do Edital de aviso de entrega do plano de recuperação judicial – fls. 821;
- ✓ 08/06/2017 – Despacho convocando Assembleia Geral de Credores – fls. 922/923;
- ✓ 09/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – primeira convocação – fls.;
- ✓ 22/08/2017 – Assembleia Geral de Credores – segunda convocação – fls. 1015/1022 – prorrogada para aditivo ao plano;
- ✓ 28/08/2017 – Protocolo de aditivo ao Plano de Recuperação Judicial – fls. 1023/1050;
- ✓ 05/10/2017 – Continuação da AGC com novo aditivo e suspensão da AGC – fls. 1056/1063;
- ✓ 16/10/2017 – Protocolo de novo aditivo ao PRJ – fls. 1083/1106;
- ✓ 21/11/2017 – Realização de AGC com aprovação do PRJ – fls. 1121/1129;
- ✓ 18/06/2018 – Pedido de aditamento ao PRJ – fls. 1306/1358;
- ✓ 17/08/2018 - Sentença concedendo a Recuperação Judicial – fls. 1427/1438;
- ✓ 20/08/2018 – Edital de intimação da Sentença de concessão da RJ – fls. 1449/1456;

- ✓ 21/08/2019 - Decisão no Agravo de Instrumento n. 0033734-41.2018.8.08.0024 determinando a realização de AGC para votação do aditivo ao PRJ – fls. 1701/1707;
- ✓ 14/02/2019 – Decisão determinando nova publicação do edital de entrega do plano – fls. 1719;
- ✓ 19/02/2019 – Publicação do Edital de aviso de entrega do PRJ – fls. 1730;
- ✓ 25/06/2019 – Decisão de convocação da AGC – fls. 1847/1851;
- ✓ 01/07/2019 – Publicação do edital de convocação para AGC – fls. 1856;
- ✓ 07/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 1ª convocação – sem quórum – fls. 1947/1954;
- ✓ 14/08/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – adiada – fls. 1965/1974;
- ✓ 18/09/2019 – Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensão – fls. 2039/2058;
- ✓ 21/11/2019 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensão – fls. 2094/2103;
- ✓ 22/01/2020 - Assembleia Geral de Credores – 2ª convocação – suspensão – fls. 2108/2117;
- ✓ 19/03/2020 – Decisão de suspensão da continuidade da AGC em razão da pandemia de covid-19 – fls. 2192/2193;
- ✓ 10/12/2020 – Realização da Assembleia Geral de Credores – plano de recuperação judicial aprovado – fls. 2295/2308;
- ✓ 13/01/2022 – Publicação da R. Decisão que homologou a modificação do plano de recuperação judicial e início do prazo de carência de 01 ano para pagamento;
- ✓ 13/01/2023 – Término do prazo de carência para pagamento do plano de recuperação judicial;

## 2 – Plano de Recuperação Judicial

O Plano de Recuperação Judicial inicialmente apresentado sofreu aditivos em razão da alteração das atividades empresariais e faturamento ocorrida após o ajuizamento da ação e apresentação do plano inicial.

Após as sucessivas assembleias realizadas, foram propostas pelo Banco do Brasil alterações no plano de recuperação judicial, que foram aprovados pelos credores presentes na assembleia.

Em linhas gerais o plano de recuperação consiste no deságio de 55% do valor da dívida, bem como o pagamento em parcela única com juros e correção, exatamente nos seguintes termos:

“a) atualização dos créditos a partir de 25/03/2020 até a data do pagamento utilizando o índice da TR – Taxa Referencial acrescido de juros de 1% (um por cento) ao mês; b) pagamento em parcela única a ser realizada em até 12 (doze) meses contados da homologação do Plano de Recuperação Judicial aprovado na Assembleia Geral de Credores; c) deságio de 55% (cinquenta e cinco por cento) da dívida.”

**OBS:** Redação extraída da Ata de Assembleia de Credores ocorrida no dia 10 de dezembro de 2020, item “a” da Ordem do Dia – Exposição, Aprovação, Rejeição ou Modificação do Plano de Recuperação Judicial.

### **3 – Atividades da Empresa**

A empresa continua funcionando normalmente.

No mês de janeiro não foram enviados outros comprovantes de pagamento de credores.

Foi relatado que a empresa permanece tentando contato com o Banco do Brasil para pagamento da Recuperação Judicial, porém não obteve sucesso, se comprometendo a informar a este Juízo caso as tentativas sejam infrutíferas.

Não foram reportados outros eventos que mereçam destaque neste momento.

### **4 – Remuneração deste Administrador Judicial**

A empresa realizou a quitação do saldo de honorários deste Auxiliar.

### **5 – Análise das Demonstrações Contábeis - período de referência: Setembro/2022 e Agosto/2022**

Inicialmente, destaca-se que, mais uma vez, no balancete entregue pela Recuperanda referente ao mês de setembro (09), os saldos iniciais do mês anterior (agosto-08) apresentaram-se diferentes dos saldos finais do mesmo balancete de agosto (08), protocolizado anteriormente.

Há diferenças nas contas de fornecedores e obrigações trabalhistas do Passivo e na DRE, valores diferentes para custos e despesa, com a consequente mudança do Balanço Patrimonial, conforme se pode ver abaixo:

**Tabela 1 – Alterações nos saldos do Passivo – Agosto/2022**

	ajustado*	entregue antes	diferença
	ago/22	ago/22	
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.817.855,88</b>	<b>4.815.724,94</b>	<b>2.130,94</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>170.124,67</b>	<b>167.999,67</b>	<b>2.125,00</b>
<b>Obrigações Tributárias e Trabalhistas</b>	<b>4.621.803,74</b>	<b>4.621.797,80</b>	<b>5,94</b>
Obrigações Trabalhistas	1.720.255,31	1.720.249,37	5,94
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-8.013.654,20</b>	<b>-8.011.523,20</b>	<b>- 2.131,00</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>134.010,48</b>	<b>136.141,48</b>	<b>- 2.131,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.607.595,26</b>	<b>6.607.595,32</b>	<b>- 0,06</b>

2.357,90

**Tabela 2 – Alterações em saldos da DRE – Agosto/2022**

LINHA DA DRE DO MÊS DE AGOSTO/2022	MÊS 08 SALDO FINAL	MÊS 09 SALDO INICIAL	DIFERENÇA
<b>CUSTOS</b>	<b>523.480,61</b>	<b>523.116,61</b>	<b>- 364,00</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>499.564,88</b>	<b>502.286,78</b>	<b>2.721,90</b>
SERVIÇOS PROFISSIONAIS PESSOA JURÍDICA	36.663,41	39.158,41	2.495,00
DEPRECIAÇÃO	158.623,25	158.850,15	226,90

Apesar da diferença ser pequena, além de não seguir a boa prática contábil, essas mudanças dificultam a análise comparativa, pois o resultado e os valores da posição patrimonial são alterados depois de já entregue balancete correspondente.

Para permitir análise comparativa entre os meses, as diferenças foram ajustadas e refeitas as tabelas de análise do Balanço, DRE e indicadores. Ressalte-se que, mesmo com os ajustes, ainda prevaleceu uma diferença de R\$ 2.357,90 a menor no resultado, valor que foi somado para que o Passivo equivalesse ao Ativo demonstrado.

Este Administrador Judicial alerta para que a Recuperanda interrompa essa prática, que prejudica as análises, além de macular com imprecisão e adulteração os dados apresentados em Juízo, o que, independentemente da

relevância, pode ensejar a caracterização da penalidade prevista no Art. 168 da Lei 11.101/2005, itens I e II:

- I – elabora escrituração contábil ou balanço com dados inexatos;*
- II – omite, na escrituração contábil ou no balanço, lançamento que deles deveria constar, ou altera escrituração ou balanço verdadeiros;*

## 5.1 – Ativo

A Análise vertical do Ativo em 31/09/2022 aponta uma representatividade do Ativo Circulante, 53,64% do Ativo Total, e do Ativo não Circulante, 46,36%, em sua maioria, pelo grau de imobilização dos Ativos, 39,24%, que no decorrer da Recuperação Judicial vem sofrendo decréscimos nos seus saldos.

Os índices de liquidez revelam baixa capacidade de pagamento no curto prazo e no longo prazo. A participação do caixa e equivalentes de caixa nos ativos da empresa foi de 11,53% dos Ativos, apontando a baixa liquidez imediata e a insuficiência de recursos em moeda corrente para quitação de suas obrigações.

A conta caixa apresentou saldo em 31/09/2022 de R\$ 27.253,69, representando 0,63% dos Ativos e variou 133,64% entre os períodos da análise.

As contas de bancos possuem saldo de R\$ 475.369,50, praticamente a mesma posição entre os períodos, com participação nos Ativos de 10,91%, insuficientes para quitação das dívidas no curto e no longo prazo.

O contas a receber representa 16,49% dos Ativos, divididos em duplicatas a receber 90% e outros valores a receber – 10%. A variação horizontal foi de crescimento de 48,80%. A análise da alínea duplicatas a receber, com saldo de R\$ 409.654,54:

- Atlântica Produtos de Petróleo, desde novembro/2017, com R\$ 23.749,99, 4%;
- Petrobrás Distribuidora, com R\$ 1.126,70;
- Portocel, com R\$ 10.689,43, 2%;
- Raizen Combustíveis, com R\$ 12.634,15, 2%;
- Suzano Bahia, parte do saldo aberto desde outubro/2021, com R\$ 547.328,80, aumentando para 85% de representatividade;
- Termelétrica Viana S/A, com R\$ 706,86;
- Veracel Celulose, com R\$ 45.244,35 e 7% de peso, e
- Benevix Adm. de Benefícios, com R\$ 3.824,48, 1%.



Desde 04/2016, existem movimentações que não foram justificadas na alínea outras contas a receber. O saldo inicial na RJ, março/2016, era de R\$592.723,53, passando em abril/2016 para R\$869.240,17, fruto do reconhecimento de um direito, tendo como contrapartida a baixa no caixa no montante de R\$269.979,92.

As movimentações nos anos posteriores foram suprimindo o saldo até o montante de R\$723,53 em agosto/2019. Em setembro/2022, a conta outros valores a manteve o saldo de R\$73.241,71, sem variação em relação a agosto/2022.

Em novembro/2018, identificamos o registro contábil no grupo de contas (créditos de terceiros) com a nomenclatura: reserva para pagamento de recuperação judicial, com saldo inicial de R\$81.200,00. Em setembro/2022, o saldo contábil foi zerado, com a baixa integral do valor de R\$2.457.668,75 (37,19% dos ativos em agosto). A contrapartida foi encontrada na redução de passivo com bancos e fornecedores, mas com valor superior de baixa de R\$ 100.000,00 no passivo.

Conforme informado nos relatórios anteriores a maioria do saldo era referente as negociações realizadas e não a existência de caixa em si, sendo acertado na contabilidade.

Os altos estoques foram apropriados no exercício encerrado em 2016, e a apropriação permaneceu no transcorrer dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. O saldo da alínea em setembro/2022 foi de R\$16.500,00, 0,38% dos Ativos.

As contas pertencentes ao grupo créditos tributários e contribuições sociais aumentaram 0,74% entre os períodos. Os créditos tributários correspondem a 20,13% dos ativos com saldo de R\$890.818,36. Em último posicionamento da empresa, os valores dos créditos encontram-se em fase de consolidação.

O grupo contábil outros créditos no circulante (adiantamentos, aplicações financeiras e créditos pessoas ligadas) possui saldo de R\$204.489,42, sem variação entre os períodos, representando 4,81% dos Ativos da Empresa.

O realizável a longo prazo, com saldo de R\$301.203,25 (6,91% dos Ativos), mesma posição entre os períodos analisados. Compõem o realizável as rubricas: empréstimos compulsórios e depósitos judiciais.

A alínea investimentos, com valor de R\$ 8.919,02 e participação ínfima de 0,2% dos Ativos, permaneceu com saldo inalterado entre os períodos da análise.

O grau de imobilização 39,24% dos ativos, com saldo líquido de R\$1.710.212,53, demonstra que os investimentos realizados com o capital



próprio e de terceiros foram destinados em sua maioria para aquisição de Ativo Fixo. Reflete o “engessamento” dos recursos próprios, pois quanto maior o índice, maior a dependência de capital de terceiros para atender compromissos financeiros de curto prazo.

Ao longo do ano de 2019, 2020 e 2021, observamos a diminuição progressiva nos saldos dos ativos imobilizados referente ao reconhecimento da depreciação dos itens do imobilizado. Sem variação entre os períodos dessa análise.

## 5.2 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Ativo – Setembro/2022 e Agosto/2022

	set/22	% AV	ago/22	% AV	% AH
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.337.977,44</b>	<b>53,64%</b>	<b>4.532.528,76</b>	<b>68,60%</b>	<b>-48,42%</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>502.623,19</b>	<b>11,53%</b>	<b>487.402,61</b>	<b>7,38%</b>	<b>3,12%</b>
Caixa	27.253,69	0,63%	11.665,11	0,18%	133,63%
Bancos	475.369,50	10,91%	475.737,50	7,20%	-0,08%
<b>Clientes</b>	<b>718.546,47</b>	<b>16,49%</b>	<b>482.896,25</b>	<b>7,31%</b>	<b>48,80%</b>
Duplicatas a receber	645.304,76	14,81%	409.654,54	6,20%	57,52%
Outros valores a receber	73.241,71	1,68%	73.241,71	1,11%	0,00%
<b>Créditos de Terceiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.457.668,75</b>	<b>37,19%</b>	<b>-100,00%</b>
Reserva p/ pagamento Recup. Judicial	0,00	0,00%	2.457.668,75	37,19%	-100,00%
<b>Estoques</b>	<b>16.500,00</b>	<b>0,38%</b>	<b>15.840,00</b>	<b>0,24%</b>	<b>4,17%</b>
Insumos	16.500,00	0,38%	15.840,00	0,24%	4,17%
<b>Créditos Tributários e Contribuições</b>	<b>890.818,36</b>	<b>20,44%</b>	<b>884.231,73</b>	<b>13,38%</b>	<b>0,74%</b>
Créditos Tributários	877.398,66	20,13%	877.349,58	13,28%	0,01%
Contribuições	13.419,70	0,31%	6.882,15	0,10%	94,99%
<b>Outros Créditos</b>	<b>209.489,42</b>	<b>4,81%</b>	<b>204.489,42</b>	<b>3,09%</b>	<b>2,45%</b>
Adiantamentos	206.959,09	4,75%	201.959,09	3,06%	2,48%
Aplicações Financeiras	2.530,33	0,06%	2.530,33	0,04%	0,00%
Créditos pessoas ligadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
<b>Despesas Exercícios Seguintes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.020.334,80</b>	<b>46,36%</b>	<b>2.075.066,50</b>	<b>31,40%</b>	<b>-2,64%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,91%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>4,56%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>301.203,25</b>	<b>6,91%</b>	<b>301.203,25</b>	<b>4,56%</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos Compulsórios	1.225,74	0,03%	1.225,74	0,02%	0,00%
Depósitos Judiciais	299.977,51	6,88%	299.977,51	4,54%	0,00%
Despesas Exercícios Seguintes		0,00%		0,00%	-
Outras despesas diferidas		0,00%		0,00%	-
<b>Investimentos</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,20%</b>	<b>8.919,02</b>	<b>0,13%</b>	<b>0,00%</b>
Participações Societárias	8.919,02	0,20%	8.919,02	0,13%	0,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>1.710.212,53</b>	<b>39,24%</b>	<b>1.764.944,23</b>	<b>26,71%</b>	<b>-3,10%</b>
Bens e Direitos	2.656.709,04	60,96%	2.704.057,99	40,92%	-1,75%
(-) depreciação acumulada	-1.003.403,87	-23,02%	-996.021,12	-15,07%	0,74%
Imobilizações em andamento	56.907,36	1,31%	56.907,36	0,86%	0,00%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.358.312,24</b>	<b>100%</b>	<b>6.607.595,26</b>	<b>100%</b>	<b>-34,04%</b>

## 5.3 – Passivo

A análise vertical demonstra que a maioria das dívidas presentes continuou concentrada no Passivo não Circulante com saldo de R\$7.245.724,8 (166,25%), com queda de 26,09% por conta da baixa de valores da RJ

mencionada. O Passivo Circulante com saldo de R\$4.952.136,57, representou 113,63% do Passivo Total e sofreu um acréscimo entre os períodos analisados de 2,79%.

Apesar das obrigações em sua maioria estarem alocadas no longo prazo, as exigibilidades de curto são de liquidações imediatas e precisam ser geridas, pois não existem recursos suficientes em espécie para honrá-las. O Passivo Circulante apresentou uma tendência de alta no decorrer da RJ, evidenciando que a Transjoia utiliza de capital de terceiros onerosos e não onerosos de curto prazo para financiar as suas operações.

A conta de fornecedores, que possui saldo de R\$ 241.821,46, representou do Passivo Total 5,55% e acréscimo de 42,4% entre os períodos analisados.

As obrigações tributárias e trabalhistas representam 107,48% do passivo total, com saldo de R\$ 4.684.387,64, acréscimo entre os períodos analisados de 1,35%. A Empresa informou que haverá uma consolidação dos saldos de tributos junto aos órgãos competentes, porém observa-se um acréscimo do inadimplemento das obrigações tributárias no ano de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, tendência que permaneceu.

A alínea outras contas a pagar, com saldo de R\$ 25.927,47, correspondeu a 0,59% dos passivos, sem alteração entre os períodos da análise.

O Passivo não circulante representa 166,25% do Passivo Total, dividido entre as alíneas: Empréstimos Bancários R\$892.444,31, outras contas a pagar R\$839.843,99 e o montante atualizado de R\$ 5.513.436,53, referente ao saldo de recuperação judicial.

A conta de empréstimos bancários participa com 20,48% do Passivo + PL, sem variação entre os períodos analisados. A origem dessa contabilização ocorreu em out/2016 e foi justificada por uma adequação do saldo a pagar dos créditos de bancos na recuperação judicial.

A alínea outras contas a pagar (Passivo não circulante) é representada por tributos parcelados, corresponde a 19,27% do passivo + PL e sem variação entre os meses analisados. Não há indicativo se o montante dos créditos tributários poderá ser utilizado para quitação desses compromissos.

Os valores envolvidos no processo de Recuperação Judicial representam 126,50% do Passivo Total + PL com saldo de R\$ 5.513.436,53, distribuídos da seguinte forma:

Créditos Trabalhistas: R\$ 95,145,89

Crédito Garantia Real: R\$ 2.102.024,40

Crédito Bancos: R\$ 1.274.176,72

Crédito Especiais: R\$ 2.042.109,52

O Patrimônio Líquido da Empresa representa -179,88% do Passivo Total. O saldo negativo de -7.839.549,16 é sinônimo de prejuízos acumulados constantes, que consumiram todo o capital próprio investido pelos sócios, sem expectativa de retorno. Houve queda de 2,17% no PL negativo.

O capital social manteve-se inalterado em R\$1.800.000,00, a conta prejuízos acumulados com saldo acumulado de -9.947.664,68 até 2021. O lucro acumulado até setembro/2022, considerando os ajustes realizados para a coincidência com o Ativo, está em R\$ 308.115,52.

#### 5.4 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal do Passivo – Setembro/2022 e Agosto/2022

	ajustado*		ajustado*		
	set/22	% AV	ago/22	% AV	% AH
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.952.136,57</b>	<b>113,63%</b>	<b>4.817.855,88</b>	<b>72,91%</b>	<b>2,79%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>241.821,46</b>	<b>5,55%</b>	<b>170.124,67</b>	<b>2,57%</b>	<b>42,14%</b>
<b>Obrigações Tributárias e Trabalhistas</b>	<b>4.684.387,64</b>	<b>107,48%</b>	<b>4.621.803,74</b>	<b>69,95%</b>	<b>1,35%</b>
Obrigações Tributárias	2.948.537,71	67,65%	2.901.548,43	43,91%	1,62%
Obrigações Trabalhistas	1.735.849,93	39,83%	1.720.255,31	26,03%	0,91%
<b>Outras Contas a pagar</b>	<b>25.927,47</b>	<b>0,59%</b>	<b>25.927,47</b>	<b>0,39%</b>	<b>0,00%</b>
Débitos com pessoas ligadas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Contas a pagar diversas	25.927,47	0,59%	25.927,47	0,39%	0,00%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.245.724,83</b>	<b>166,25%</b>	<b>9.803.393,58</b>	<b>148,37%</b>	<b>-26,09%</b>
<b>Empréstimos Bancários</b>	<b>892.444,31</b>	<b>20,48%</b>	<b>892.444,31</b>	<b>13,51%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outras Contas a Pagar</b>	<b>839.843,99</b>	<b>19,27%</b>	<b>839.843,99</b>	<b>12,71%</b>	<b>0,00%</b>
Tributos parcelados	839.843,99	19,27%	839.843,99	12,71%	0,00%
<b>Recuperação Judicial</b>	<b>5.513.436,53</b>	<b>126,50%</b>	<b>8.071.105,28</b>	<b>122,15%</b>	<b>-31,69%</b>
Créditos Trabalhistas	95.145,89	2,18%	95.145,89	1,44%	0,00%
Créditos Garantia Real	2.102.024,40	48,23%	2.102.024,40	31,81%	0,00%
Créditos Bancos	1.274.156,72	29,24%	3.389.284,72	51,29%	-62,41%
Créditos Fornecedores	0,00	0,00%	442.540,75	6,70%	-100,00%
Créditos Especiais	2.042.109,52	46,86%	2.042.109,52	30,91%	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-7.839.549,16</b>	<b>-179,88%</b>	<b>-8.013.654,20</b>	<b>-121,28%</b>	<b>-2,17%</b>
<b>Capital Social</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>41,30%</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>27,24%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>-9.947.664,68</b>	<b>-228,25%</b>	<b>-9.947.664,68</b>	<b>-150,55%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>308.115,52</b>	<b>3,07%</b>	<b>134.010,48</b>	<b>2,03%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.358.312,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.607.595,26</b>	<b>100%</b>	<b>51,61%</b>
	9.075,48		2.357,90		

#### 5.5 – DRE

A Receita Líquida apurada em setembro/2022 foi de R\$ 435.817,11 e sofreu um acréscimo de 132%, comparando com o mês de agosto/2022 ajustado, com destaque para o registro de venda de imobilizado (veículo) no valor de R\$ 45.000,00. Os custos operacionais apurados em setembro/2022 foram de R\$ 152.752,96, representando aumento de 143,70% entre os períodos, e consumiram 35,05% da receita líquida.

O lucro bruto gerado em setembro/2022 foi de R\$ 283.064,15, equivalente a 64,95% da receita líquida, um aumento de 125,97% entre os períodos analisados, sendo, nesse mês, suficiente para financiar as atividades da Empresa.

As despesas fixas e variáveis operacionais representaram da receita líquida:

- despesas com pessoal, 1,30%, com saldo de R\$ 5.644,66, queda de 48,99% entre os períodos;
- despesas administrativas, 20,45%, com saldo de R\$ 89.118,04, aumento de 58,63% entre os períodos;
- despesas tributárias, 2,71%, com saldo de R\$ 11.831,50, aumento de 566,9% entre os meses analisados.

O resultado financeiro negativo foi de 736,98, acréscimo de 56,94% do apurado em agosto/2022, representando 0,17% da receita líquida.

O lucro antes das provisões de CSLL e IR foi de R\$ 175.732,97 (40,32% da receita líquida). A provisão de impostos, 3,0% da receita líquida, somou em setembro/2022 R\$ 13.061,31.

O lucro líquido em setembro/2022 foi de R\$ 162.671,66, 37,33% da receita líquida.

## 5.6 - Tabela de Análise Vertical e Horizontal da DRE – Agosto/2022 e Setembro/2022

	ago/22	% AV	set/22	% AV	%AH	ACUMULADO 2022
<b>Receita Bruta de vendas e serviços</b>	<b>206.242,13</b>		<b>474.335,31</b>			<b>1.786.561,09</b>
Receita s/ Vendas	206.242,13		428.403,22			1.645.208,54
Receita s/Serviços	0,00					18.300,00
Outras receitas operacionais	0,00		932,09			78.052,55
Receitas não operacionais (venda imobilizado)			45.000,00			
<b>(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços</b>	<b>-18.293,19</b>		<b>-38.518,20</b>			<b>20.752,73</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>187.948,94</b>	<b>100%</b>	<b>435.817,11</b>	<b>100%</b>	<b>132%</b>	<b>1.807.313,82</b>
(-) Custos Operacionais	-62.680,69	-33,35%	-152.752,96	-35,05%	143,70%	-491.007,16
<b>Lucro /Prejuízo Bruto</b>	<b>125.268,25</b>	<b>66,65%</b>	<b>283.064,15</b>	<b>64,95%</b>	<b>125,97%</b>	<b>1.316.306,66</b>
Despesas c/Pessoal	-11.065,28	-5,89%	-5.644,66	-1,30%	-48,99%	-256.733,48
Despesas Administrativas	-56.178,74	-29,89%	-89.118,04	-20,45%	58,63%	-266.782,47
Despesas Tributárias	-1.774,11	-0,94%	-11.831,50	-2,71%	566,90%	-75.306,50
<b>Lucro/Prejuízo operacional</b>	<b>56.250,12</b>	<b>29,93%</b>	<b>176.469,95</b>	<b>40,49%</b>	<b>213,72%</b>	<b>717.484,21</b>
Resultado financeiro	-469,58	-0,25%	-736,98	-0,17%	56,94%	-10.303,58
Resultado não operacional		0,00%		0,00%		- 43.701,32
<b>Resutado antes dos impostos</b>	<b>55.780,54</b>	<b>29,68%</b>	<b>175.732,97</b>	<b>40,32%</b>	<b>215,04%</b>	<b>663.479,31</b>
Provisão da Contribuição Social	-2.227,41	-1,19%	-5.295,76	-1,22%	137,75%	-19.032,40
Provisão do Imposto de Renda	-2.474,91	-1,32%	-7.765,55	-1,78%	213,77%	-69.365,23
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>51.078,22</b>	<b>27,18%</b>	<b>162.671,66</b>	<b>37,33%</b>	<b>218,48%</b>	<b>575.081,68</b>

## 5.7 – Análise dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade – Setembro/2022 e Agosto/2022

**5.7.1 - Liquidez Corrente:** O índice apurado é de 0,47 e dispõe que a Empresa não possui recursos suficientes para arcar com os compromissos no curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa possui R\$0,47 de recursos.

**5.7.2 - Liquidez Seca:** O índice apurado é de 0,47 e revela que a Empresa não apresenta excedente de recursos de rápida conversibilidade para saldar suas dívidas no curto prazo. Esse índice exclui do cálculo os estoques, pois esses não possuem liquidez imediata. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,47 de recursos.

**5.7.3 - Liquidez Geral:** O índice apurado é de 0,22 e anuncia que a Empresa não dispõe de recursos suficientes para saldar suas obrigações no curto e no longo prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,22 de recursos.

**5.7.4 - Liquidez Imediata:** O índice apurado é 0,10 e indica que a Empresa não dispõe imediatamente de recursos em espécie para saldar de dívidas de curto prazo. A cada um R\$ 1,00 de dívida a Empresa só possui R\$ 0,10.

**5.7.5 - Endividamento participação de capital de terceiros:** O índice apurado é de 279,88% e traduz que a Empresa é financiada 3,8 vezes a mais por capital de terceiros do que capital próprio. Esse índice aponta que a grande maioria dos investimentos realizados vieram de fontes externas.

**5.7.6 - Composição do Endividamento:** O índice apurado é de 40,60% e aponta que a minoria das obrigações a pagar estão presentes no Passivo não Circulante, o que propicia a Empresa maior prazo para geração de recursos que saldarão os compromissos nesse momento de revés.

**5.7.7 - Garantia do capital próprio ao capital de terceiros:** O índice apurado é de -64,27% e revela que o capital próprio da Empresa (Patrimônio Líquido) foi consumido na sua totalidade como fonte de recursos para a Empresa, e não garante o capital de terceiros.

**5.7.8 - Giro do Ativo:** O índice apurado é de 0,06 e representa o quanto de dinheiro tem sido gerado pelos ativos que possui, a empresa produziu R\$ 0,06 a cada 1 real de ativo investido em setembro/2022. O giro do ativo baixo indica que a empresa tem usado seus ativos de modo bastante ineficiente.

**5.7.9 - Rentabilidade do Ativo:** O índice apurado é 0,04 e representa que a cada R\$1,00 de ativo investido houve lucro de 4%, indicando que os ativos foram investidos de forma eficiente em setembro/2022.

**5.7.10 - Rentabilidade do Patrimônio Líquido:** O índice apurado foi -0,02, logo nesse momento não há expectativa para remuneração do capital investido pelos sócios.

**5.7.11 - Margem Líquida:** O índice apurado é de 0,37 e indica que para cada real em vendas, a empresa teve um lucro de R\$ 0,37 no período.

## 5.8 - Tabela de Índices de Setembro/2022 e Agosto/2022

INDICADORES		FÓRMULAS	set/22	ago/22
LIQUIDEZ	CORRENTE	AC/PC	0,47	0,94
	SECA	(AC-EST)/PC	0,47	0,94
	GERAL	AC+ANC/PC+PNC	0,22	0,33
	IMEDIATA	DISPONÍVEL/PC	0,10	0,10
ENDIVIDAMENTO	PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	CT/CT+PL	279,88%	221,28%
	COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	PC/CT	40,60%	32,95%
	GARANTIA DO CAPITAL PROPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	CP/CT	-64,27%	-54,81%
RENTABILIDADE	GIRO DO ATIVO	VL/AT	0,06	0,02
	RENTABILIDADE DO ATIVO	LL/AT	0,04	0,01
	RENTABILIDADE DO PL	LL/PL	- 0,02	- 0,01
	MARGEM LÍQUIDA	LL/VL	0,37	0,27

Sem outras considerações para o momento.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de elevada estima e consideração.

Serra-ES, 03 de março de 2023.



**Ricardo Biancardi Fernandes – Sociedade Individual de Advocacia**

**Administradora Judicial**

**Ricardo Biancardi A. Fernandes**

**OAB/ES n. 19.533**